

EFEITOS DA FADIGA NO TEMPO DE REAÇÃO E RESPOSTA DE ATLETAS DE KARATÊ NUMA SIMULAÇÃO DE COMPETIÇÃO (APOIO UNIP)

Aluno: Jhom Mark Andrade Santos

Orientador: Prof. Dr. Yuri Motoyama

Curso: Educação Física

Campus: Santos Rangel

Fazendo sua primeira aparição nos jogos olímpicos em Tóquio, o Karatê se tornará um esporte cada vez mais rápido, mais dinâmico e a vitória será cada vez mais garantida nos detalhes. Devido ao alto nível dos atletas, o tempo de reação e resposta são componentes fundamentais nos combates, ou *kumite*. Como a luta é vencida pelo atleta que tiver mais pontos, a capacidade de processar informações e tomar ação quando o adversário cometer um erro e assim pontuar são fundamentais para a vitória. O objetivo desta pesquisa é avaliar o quanto a fadiga acumulada pela série de confrontos que um atleta faz num campeonato pode afetar o seu tempo de reação e resposta. A coleta de dados será feita em 30 atletas da mesma categoria numa simulação de competição com arbitragem, tamanho de tatame e regras oficiais, regidas pela WKF. Para avaliar o tempo de reação serão usados sinais luminosos, um saco de pancadas e uma câmera capaz de filmar 240 fps (quadros por segundo). Os testes serão feitos entre os combates e serão avaliados os tempos de resposta simples e complexa. Sendo tão fundamental para que o atleta possa aproveitar todas as oportunidades de pontuar durante o combate, o tempo de reação deve ser sempre o menor possível. Os resultados da pesquisa devem apontar uma direção para que os treinadores tomem para que essa variável tenha sempre o menor tempo possível. Por influência da pandemia Covid-19, os dados ainda não puderam ser coletados, pois o teste exige aglomeração de pessoas e contato físico.